ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL CATALÃO/UFG, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE NOVEMBRO DE 2018

Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e vinte e quatro minutos (14h24min), no Auditório Sirlene Duarte, no Bloco Didático 1, da UFG/Regional Catalão reuniram-se os membros do Conselho Gestor da UFG/Regional Catalão, em caráter extraordinário, sob a presidência do Diretor em Exercício, Prof. Dr. Cláudio Lopes Maia, atendendo à convocação Conselho Gestor nº 13/18, previamente expedida. Na oportunidade compareceram os seguintes conselheiros: Heber Martins de Paula - Coordenador de Administração e Finanças; José Júlio de Cerqueira Pituba ï Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação; Neila Coelho de Souza - Coordenadora de Extensão e Cultura; Marluce Aparecida de Souza (em substituição a Laurita de Queiroz Bomdespacho - Coordenadora de Assuntos da Comunidade Universitária); Moisés Fernandes Lemos ï Coordenador de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos; Fátima Pacheco de Santana Inácio ï Chefe da UAE de Educação; Marco Paulo Guimarães ï Chefe da UAE de Engenharia; Ana Paula Pinheiro Zago (em substituição a Marcos Bueno ï Coordenador da UAE de Gestão de Negócios); Nilton Luís Moreira - Chefe da UAE de Física; Luiz Carlos do Carmo (em substituição a Rogério Bianchi de Araújo ï Chefe da UAE de História e Ciências Sociais); Ronaldo da Silva - Chefe da UAE de Geografia; Alberthmeiry Teixeira de Figueiredo ï Chefe da UAE de Química e Thimoteo Pereira Cruz ï representante técnico administrativo. Estava presente o Reitor Edward Madureira Brasil. **Havendo** quórum, o Presidente iniciou a reunião lembrando que foi deliberado no último Conselho Gestor que o Reitor Edward Madureira Brasil viesse a esta Regional fazer alguns esclarecimentos, razão pela qual o próprio Reitor disse que não presidiria esta reunião por estar presente atendendo a um convite. O Presidente informou que houve uma reunião com os estudantes no período da manhã para falar a respeito da Casa do Estudante. Relatou que o Governo Federal transferiu a quantia de quinhentos mil reais para o PNAES devendo o mesmo ser alocado para o início da construção da Casa do Estudante, cuja obra deverá iniciar-se ainda este ano. Observou que pode ser que a obra não efetivamente tenha início nesse ano, devido aos trâmites legais para assinatura do contrato, prazo para instalação do canteiro de obras, entre outros prazos, mas o dinheiro será empenhado nesse ano de dois mil e dezoito (2018). Observou que a reunião não deveria se estender por muito tempo, uma vez que o Reitor tinha outro compromisso em Goiânia. Passou a palavra ao Reitor Edward Madureira Brasil que cumprimentou os presentes e falou da satisfação em estar mais uma vez participando deste Conselho Gestor. Disse que não tem muito que acrescentar ao que já falou na sua última vinda à Regional. que nos últimos meses os andamentos no Ministério da Educação (MEC) foram tumultuados em função do processo eleitoral. Ressaltou que ninguém sabe o que acontecerá, mas deve haver alguma novidade na próxima semana. Disse que, independente de quem ocupará a pasta, já está sendo preparada a mudança. Disse que enquanto Universidade Federal de Goiás (UFG), enquanto conjunto das universidades que estão tendo universidades desmembradas e enquanto membro da diretoria da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (ANDIFES) tem mantido o diálogo próximo e tem cobrado insistentemente, e, a intenção do Ministro da Educação Rossieli Soares é de implantar as universidades ainda este ano. Falou da limitação que é a negativa do Ministério do Planejamento quanto à implementação da remuneração dos cargos de direção (CD)-1 e CD-2 para os cargos de reitor e vice-reitor das novas universidades, que, para os técnicos do MEC, é impeditivo para nomeação do reitor e do vice-reitor pró-tempore das novas instituições. Disse que, ao mesmo, tempo, outras informações caminham em direções opostas. Disse que foi afirmado há umas três semanas, de maneira explícita, que as universidades de origem e as novas universidades seriam convidadas para uma cerimônia no MEC de assinatura do termo de tutoria. Disse que haverá reunião da ANDIFES na próxima semana e que, certamente, este tema voltará com muita intensidade. Informou que está tentando agendar uma audiência com o Ministro da Educação para agendar a visita dele na Universidade Federal de Jataí (UFJ) e que aproveitará a ocasião para tirar informações sobre a questão. Disse que, independentemente do que acontecer, de quem assumirá a tutoria, a UFG e a UFCAT estarão juntas por outras forças, até por questão do orçamento, cujo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é único e os recursos da UFCAT estarão vinculados ao CNPJ da UFG. Disse que a administração da UFG, as

pró-reitorias, as secretarias, as diretorias e todas as suas ações continuam sendo feitas de forma colaborativa, como se fossem uma única instituição e continuará assim, até que a UFCAT se sinta apta a caminhar sozinha. Para concluir sua apresentação, disse que aposta e quer o sucesso da UFCAT e se colocou à disposição para conversar sobre a transição. Disse que todas as notícias e informações que chegam à UFG são imediatamente repassadas à Direção da Regional. O Presidente da reunião abriu a palavra ao plenário, quando o Reitor respondeu a alguns questionamentos ali colocados e, a seguir, o Presidente relatou ao Reitor que discutia no Conselho Gestor a respeito de sua última ida a Brasília, quando, em uma audiência pública com as novas universidades no MEC, o Diretor de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES) Mauro Luiz Rabelo comentou que as remunerações de FG e CD que hoje estão na Regional Catalão seriam objeto de um acordo dentro do pacto da tutoria e que caberia às duas instituições ï UFG e UFCAT chegarem a um consenso sobre o assunto. Explicou ao Reitor que a ideia aqui na Regional é que as referidas remunerações que constam no Projeto de Lei da UFCAT são destinadas aos cargos a serem criados e que aquelas remunerações ï FG, Função de Coordenação de Curso (FCC) e CD que estão na Regional hoje, aqui permaneceriam. Lembrou que ao criar o projeto da UFCAT procurou mantê-lo o mais enxuto possível, para que ele fosse aprovado. Perguntou ao Reitor Edward Madureira se ele já pensou sobre o assunto. Disse que em Brasília, naquela ocasião, isso não foi fruto de grande debate, pois não era tema da audiência. O Reitor Edward Madureira respondeu que não parou para pensar sobre isso, mas que é um ponto a ser facilmente negociado. Disse que não leu a lei na íntegra, mas vê como o maior problema das Regionais, o quantitativo de técnicos administrativos em educação (TAE) que é muito aquém do necessário. Sabe, de maneira oficiosa, que existe movimentação do MEC para contemplar melhor o quadro de docentes e técnicos administrativos, mas que isso ainda está muito obscuro. Quanto às remunerações citadas, disse que existe maturidade entre as duas instituições ï UFG e UFCAT para sentar e arranjar a melhor forma para que a UFCAT possa funcionar adequadamente. Insistiu que o problema é a pequena quantidade de técnicos administrativos que tem levado a uma terceirização forte impactando o orçamento das Regionais. O conselheiro Moisés Fernandes se desculpou pelo atraso, por estar em reunião com a Pró-Reitora de Graduação, Flávia Aparecida de Oliveira. Perguntou ao Reitor Edward Madureira qual sua percepção em relação à divisão na Universidade entre técnicos administrativos e docentes, em relação ao ponto eletrônico, e quando este deverá ser implantado, ao que o Reitor observou que essa separação é definida por lei. Em relação ao ponto eletrônico, disse que a UFG não conseguiu ainda, por limitações técnicas, implementar a medida, mas ela virá. Informou que mais de quarenta por cento (40%) das universidades tem o ponto eletrônico implementado e que o Ministério do Planejamento está criando um dispositivo para as universidades que não tenham um sistema próprio e este será universal. Complementou que será inevitável a implementação do ponto eletrônico, devendo vir juntas as Instruções Normativas Número 1 de 31/08/2018 e a Número 2 de 12/09/2018, ambas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, as quais regulamentam algumas alternativas de trabalho. Antes de terminar, reforçou que o momento exige atenção absoluta ao que está acontecendo em Brasília e ao que circunda as movimentações Disse que é preciso se preparar para enfrentar o cenário com inteligência; a batalha será decidida, primeiramente, no campo da comunicação. Observou que causa espanto ver o que aconteceu durante a campanha se repetir na desconstrução das universidades. Pediu que haja, além de inteligência, muita união; que é preciso estar coeso para não cair em armadilhas. Ressaltou que há o entendimento claro de que as universidades são o reduto de formação de quadros da esquerda, contra esse novo governo; que quem conhece a universidade sabe que esse pensamento não procede. Afirmou que a universidade tem um equilíbrio, uma pluralidade de ideias, um ideal de construção de uma sociedade mais justa. Disse que entre as instituições brasileiras talvez a universidade seja aquela que resiste no quesito credibilidade; que é preciso cuidar dessa imagem contra aqueles que não querem construir um país com mais justiça social, com mais igualdade, com mais oportunidades. O Presidente da reunião agradeceu a presença de todos, disse que está atento às novidades e que o fórum de diretores das novas universidades também está acompanhando as

movimentações, se comunicando e trocando informações, diariamente. Ressaltou que não há perigo de retrocesso quanto à criação da UFCAT. Disse que a intenção da Direção é iniciar o ano já trabalhando na transição, tomando decisões, montando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); que deverá haver muita conversa; que precisará fazer um remodelamento interno, em vista da quantidade de CDs, FGs. Agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às quinze horas e quinze minutos (15h15min) e eu, Tânia Maria Tartuci, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo Presidente dos trabalhos e pelos demais conselheiros presentes à sua discussão e aprovação. _____

Presidente do Conselho: Cláudio Lopes Maia_____

Conselheiros:

Alberthmeiry Teixeira de Figueiredo _____

Ana Paula Pinheiro Zago _____

Fátima Pacheco de Santana Inácio _____

Heber Martins de Paula _____

José Júlio de Cerqueira Pituba _____

Luiz Carlos do Carmo _____

Marco Paulo Guimarães _____

Marluce Aparecida de Souza _____

Moisés Fernandes Lemos _____

Neila Coelho de Souza _____

Nilton Luís Moreira _____

Ronaldo da Silva _____

Thimoteo Pereira Cruz _____